



FACULDADE MARIA MILZA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

LEILANE REIS DOS SANTOS

**A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA, BAHIA.**

GOVERNADOR MANGABEIRA-BA
2018

LEILANE REIS DOS SANTOS

**A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA, BAHIA.**

Monografia apresentada na Faculdade Maria Milza no curso de Licenciatura em Pedagogia, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, como requisito final para obtenção do título de graduada.

Orientador (a): M.^a. Roberta Lima Machado de Souza Araújo

**GOVERNADOR MANGABEIRA-BA
2018**

Santos, Leilane Reis dos

S237a A Psicomotricidade na prática pedagógica dos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba-Bahia. / Leilane Reis dos Santos. – Governador Mangabeira – Ba, 2018.
35 f.

Orientador: Prof^a. M.^a Roberta Lima M. de Souza Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Maria Milza, 2018

1. Educação Infantil 2. Psicomotricidade 3 Prática Pedagógica I. Araújo, Roberta Lima M. de Souza. II. Título.

CDD 155.412

LEILANE REIS DOS SANTOS

A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA, BAHIA.

Aprovada em ___/___/___

BANCA DE APRESENTAÇÃO

Prof.^a M.^a. Roberta Lima Machado de Souza Araújo
FACULDADE MARIA MILZA

Componente da Banca
FACULDADE MARIA MILZA

Componente da Banca
FACULDADE MARIA MILZA

**GOVERNADOR MANGABEIRA - BA
2018**

“É necessário sempre acreditar que o sonho é possível que o céu é o limite e você, truta, é imbatível”.

Racionais Mc's.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a oportunidade de estar realizando mais um sonho, que é de concluir mais uma etapa da minha vida, e por ter estado comigo em todos os momentos, fortalecendo-me durante esse percurso, no qual, o objetivo é conquistar o nível superior.

A Deus que me deu sabedoria, renovou as minhas forças para assim alcançar a minha vitória.

Aos meus pais, que me incentivaram, me apoiaram, me ajudaram, todas as vezes que eu pensava em desistir, eles estavam do meu lado para renovar as minhas forças.

A minha irmã Laís Lima, pelos conhecimentos transmitidos que enriqueceram a minha vida acadêmica.

Ao meu noivo Atila Lima, pelo carinho, atenção, a força e o incentivo.

As minhas colegas de sala, exclusivamente a Anna Ruth, Beatriz Teixeira, Camila, Michele, Juceane, Jessica Nilene, Roniele Silva, Roniele Rodrigues, pois sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos do curso.

A minha querida primeira orientadora Prof.^a Elipaula Carvalho, pela paciência, dedicação, incentivo e disposição nos momentos de dúvidas, de desespero e principalmente, pelo auxílio na realização deste trabalho.

A minha segunda orientadora Prof.^a Roberta Machado, por todo esforço e dedicação a mim.

A Prof.^a Josemare Pinheiro, por toda atenção e compreensão nos momentos mais difíceis na realização desse trabalho.

RESUMO

A psicomotricidade é uma ciência que estuda o movimento do corpo, considerando os fatores psíquicos e sociais que envolvem o comportamento do sujeito. Fundamentando-se no conceito de que esse movimento ocorre a partir da interação de fatores cognitivos, sensório-motor e psíquicos. O professor em seu processo de formação, é fundamental, o seu compromisso com os valores culturais, históricos, sociais, que estão, não somente na formação, mas no desenvolvimento da prática profissional diária. Ademais, o mesmo precisa ingressar em uma instituição de nível superior que possa proporcionar as mesmas informações teóricas e práticas, no currículo, conteúdo relacionado aos fundamentos da educação, para assim poder observar e interagir com as crianças, e compreender o modo de se expressar de cada um e, a partir daí, elaborar saberes, de uma forma dinâmica brincadeiras para brincar e explorar, contribuir para a formação cognitiva, afetiva e social da criança. As práticas pedagógicas voltadas para a psicomotricidade devem ter como eixos norteadores as brincadeiras e as interações, para que promova na criança o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, respeitando o ritmo e a individualidade de cada criança. Sendo assim, a prática por meio da ludicidade deve favorecer o desenvolvimento das funções psicomotoras básicas como esquema corporal, estruturação espacial e temporal, imagem corporal, funções estas, que irão auxiliar as crianças na descoberta do seu eu e do mundo a sua volta. Neste contexto surge o questionamento deste estudo: De que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola do município de Muritiba-BA? A fim de responder a este questionamento, este estudo tem como objetivo geral: Analisar de que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba, Bahia. E, especificamente buscar: Identificar se em seu processo de formação docente os professores tiveram acesso as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento educacional na infância; Verificar quais recursos pedagógicos os professores utilizam em sua prática para desenvolver a psicomotricidade na educação infantil. Esta pesquisa é qualitativa, do tipo descritiva, realizada com professores da educação infantil de uma escola do município de Muritiba, Bahia, tendo sido aplicado um questionário semiestruturado. Os resultados da pesquisa indicam que as professoras entrevistadas atuantes no ensino da Educação Infantil não compreendiam de fato sobre a psicomotricidade, sendo que as concepções apresentadas foram rasas e superficiais. Concluindo que a psicomotricidade como prática pedagógica deve ser considerada como uma base na educação infantil, pois leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir a coordenação de seus gestos e movimento.

Palavras-chave: Educação Infantil. Psicomotricidade. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

The psychomotricity is a science that studies the movement of the body, whereas the psychological and social factors that involve the behavior of the subject. Basing themselves on the concept that this movement occurs from the interaction of factors cognitive, sensory-motor and mental. The teacher in the process of training needs to take ownership of concepts that der basis for working with children. In addition to having a proper training, it is essential, the commitment with the cultural values, historical, social, who are not only training, but in the development of professional practice daily. The teacher in the training process, you need to enroll in an institution of higher level that can deliver the same theoretical information and practices, in the curriculum content related to the foundations of education, thus to be able to observe and interact with children and understand the mode of expression of each one and from there develop knowledge, in a dynamic fashion games to play and explore, contribute to the formation cognitive, affective and social development of the child. pedagogical practices facing psychomotricity must have as their guiding axes for the jokes and interactions, to promote the child the knowledge of himself and of the world through the extension of sensory experiences, expressive, treatments that allow ample movement, respecting the pace and The individuality of each child, thus, the practice by means of ludicidade should encourage the development of basic psychomotor functions as a body scheme, spatial and temporal structuring, body image, these functions that will assist children in discovering yourself and the world around them. In this context arises the question of this study: How does the psychomotricity is developed in the pedagogical practice by teachers of early childhood education in a school in the municipality of Muritiba-BA? In order to answer this question, this study has as general objective: To analyze how the psychomotricity is developed in the pedagogical practice by teachers of early childhood education in a school in the municipality of Muritiba, Bahia. And, specifically seek: Identify whether in their process of teacher training teachers have had access to the psychomotor's contributions to educational development in childhood; Check what teaching resources teachers use in their practice to develop psychomotricity in early childhood education. This research is qualitative, descriptive, performed with teachers of early childhood education in a school in the municipality of Muritiba, Bahia, having been applied a semistructured questionnaire. The results of the research indicates that the teachers interviewed were active in the teaching of Early Childhood Education does not comprised of fact about the psychomotricity, being that the conceptions presented were shallow and superficial. Concluding that the psychomotricity as pedagogical practice should be considered as a base in childhood education, because it leads the child to take consciousness of your body, the laterality, to situate themselves in space, to dominate the time to acquire the coordination of their gestures and movement.

Keywords: Early Childhood Education. Psychomotricity. Pedagogical practice.

LISTA DE SIGLAS

BNCC - Base Nacional Curricular Comum

LDBEN- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SBP- Sociedade Brasileira de Psicomotricidade

RCNEI- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Perfil dos professores entrevistados	23
Quadro 02 – Compreensão sobre a psicomotricidade	23
Quadro 03 – A psicomotricidade no processo de formação docente	24
Quadro 04 – Prática pedagógica voltada para a psicomotricidade	25
Quadro 05 – Dificuldade e facilidade para realizar as atividades psicomotoras	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 PSICOMOTRICIDADE	13
2.2 FORMAÇÕES DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
2.3 CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	18
2.4 A PSICOMOTRICIDADE NA TEORIA – HENRI WALLON	21
3 RESULTADO E DISCUSSÕES	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	32
ANEXOS	35

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência que estuda o movimento do corpo, considerando os fatores psíquicos e sociais que envolvem o comportamento do sujeito. Dessa forma, fundamenta-se no conceito de que esse movimento ocorre a partir da interação de fatores cognitivos, sensório-motor e psíquicos (COSTA,2002).

Os conceitos da psicomotricidade surgiram a partir de discursos dos médicos neurologistas do século XIX, com objetivo de compreender como se organizavam as estruturas cerebrais e suas manifestações no corpo humano. Já no século XX, a psicomotricidade se tornou uma ciência, com contribuições para o entendimento do desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor do indivíduo ao longo do seu desenvolvimento. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2003).

A psicomotricidade tem a finalidade de estimular o desenvolvimento da criança em seus aspectos psíquicos e sociais e de assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em vista as possibilidades das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento global. Ressalta-se que, o movimento humano apresenta-se como instrumento de construção do psiquismo, permitindo assim relacionar o movimento ao afeto, a emoção, ao meio ambiente e aos hábitos do indivíduo (WALLON, 1968).

Alguns autores como Almeida (2011) e Oliveira (2002) consideram que as habilidades psicomotoras auxiliam na prática docente, no processo de desenvolvimento da leitura, escrita, seriação e pensamento lógico. E por este motivo, a coordenação motora precisa ser aperfeiçoada no espaço escolar, a fim de garantir melhor desempenho e desenvolvimento das habilidades das crianças. Neste sentido, a prática pedagógica do professor deve nortear o desenvolvimento global da criança através de práticas que visem ao desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional da criança dentro e fora da escola (ARAUJO, 2013).

As escolas de formação de professores para educação básica, precisa oferecer aos futuros professores condições de aprendizagem e conhecimentos necessários para auxiliar as crianças no seu processo de aprendizagem. Sendo assim, há um conjunto de saberes que habilita o professor a exercer sua profissão, sendo um mediador, pesquisador e, ter conhecimento sobre as crianças, políticas educacionais, os conteúdos da área de ensino, conhecimentos pedagógicos para poder ter uma educação de qualidade.

A formação do professor é essencial para que ele possa desenvolver um bom trabalho enquanto profissional, assim sendo, a prática docente na educação infantil é primordial para o desenvolvimento integral das crianças. Portanto, o profissional que possui conhecimento acerca da psicomotricidade terá uma visão mais ampliada para identificar aspectos relacionados aos aspectos psíquicos, motores e afetivos de cada criança, contribuindo com o desenvolvimento da mesma em seu ambiente escolar (SANTOS; CAVALARI, 2010).

Pesando-se o fato da relevância dos conceitos da psicomotricidade no desenvolvimento da criança, faz-se mister no processo de formação de professores, o entendimento mínimo dessa ciência, bem como, dos benefícios das práticas pedagógicas que trabalham a psicomotricidade para um desenvolvimento psicológico saudável. Neste sentido, torna-se fundamental que em seu processo de formação os professores entendam os benefícios do desenvolvimento psicomotor de crianças para seu processo de aprendizagem.

Neste contexto, surge o questionamento deste estudo: De que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola do município de Muritiba-BA? A fim de responder a este questionamento, este estudo tem como objetivo geral: Analisar de que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba, Bahia. E, especificamente buscar: Identificar se em seu processo de formação docente os professores tiveram acesso as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento educacional na infância; Verificar quais recursos pedagógicos os professores utilizam em sua prática para desenvolver a psicomotricidade na educação infantil. Esta pesquisa é qualitativa, do tipo descritiva, realizada com professores da educação infantil de uma escola do município de Muritiba, Bahia, tendo sido aplicado um questionário semiestruturado.

Este trabalho justifica-se por uma experiência acadêmica ao realizar um trabalho de campo, em uma escola no município de Muritiba-BA, nas salas da educação infantil, onde foi possível perceber as dificuldades que alguns alunos tinham em desenhar, pintar e realizar atividades de coordenação motora. Do mesmo modo, ao cursar a disciplina de educação física, do conteúdo que envolve todo o processo de desenvolvimento das crianças, percebeu-se como um professor pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das habilidades das crianças

através da psicomotricidade. Considerando a importância do desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem da criança, torna-se imperativo a compreensão do processo de desenvolvimento psicomotor da criança na formação dos professores da educação infantil, uma vez que os auxilia na elaboração do plano de ensino e dos recursos pedagógicos mais adequados a cada fase do desenvolvimento. A psicomotricidade na formação do professor funciona como instrumento pedagógico para nortear o mesmo a desenvolver práticas pedagógicas para a contribuição no desenvolvimento da criança.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é uma ciência que estuda o movimento do corpo, considerando os fatores psíquicos e sociais que envolvem o comportamento do sujeito. Dessa forma, fundamenta-se no conceito de que esse movimento ocorre a partir da interação de fatores cognitivos, sensório-motor e psíquicos (COSTA, 2002).

A psicomotricidade surgiu no início do século XIX, a partir de um enfoque neurológico quando foi necessário, nomear as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras. Dessa forma, a partir do desenvolvimento e as descobertas da neurofisiologia, começa a constatar-se que há diferentes disfunções graves sem que o cérebro esteja lesionado ou sem que a lesão esteja claramente localizada (FONSECA, 1995).

No Brasil, a psicomotricidade foi norteadada pela escola francesa, na década de 50, a partir do interesse de alguns profissionais ligados à área de deficiência psicomotora e no processo de valorização do movimento, especialmente, no que tange ao processo à reabilitação psicomotora de crianças com déficit de locomoção e dos movimentos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2003).

Na década de 70, alguns estudiosos, a exemplo de Wallon (1979) defendiam que a educação psicomotora era uma forma de ajudar as crianças com dificuldade de aprendizagem, tendo em vista a possibilidade de inserir práticas que possibilitassem movimentos importantes no processo de aprendizagem (FONSECA, 1995).

Le Boulch (1984), também, defendia que as atividades psicomotoras oferecidas na escola devem ter início na educação infantil, haja vista, ser esta fase a principal para o desenvolvimento funcional da criança, considerando seus aspectos afetivos e sua expansão com meio social.

As atividades psicomotoras na sala de aula visam aperfeiçoar nos indivíduos os elementos básicos que compõe a psicomotricidade, são eles: o esquema corporal, o equilíbrio, a lateralidade, o ritmo, a organização espaço-temporal, a motricidade fina, a imagem corporal, os tônus e a coordenação global. Todas essas características desenvolvem funcionalidades específicas da criança em fase de desenvolvimento, desde orientação espaço-temporal, até o alinhamento de

coordenação motoras importantes na relação do sujeito com objetos (ALMEIDA, 2009).

Esquema Corporal é considerado um elemento para a formação da personalidade da criança, permitindo a mesma se relacionar com objetos e pessoas que a cercam. A Imagem corporal é a fase em que a criança de 6 á 8 meses de idade ao se olhar no espelho se reconhece. Envolve o reconhecimento da sua imagem

Os tónus é o início do equilíbrio corporal, que os músculos de tensão garantem o equilíbrio tanto parado quanto se movimentando. Envolve o aumento de mobilidade e equilíbrio da postura e coordenação. A Coordenação Global é execução de movimentos voluntários de diferentes músculos, envolve o engatinhar, pular, andar.

A Motricidade Fina é a capacidade de realizar movimentos pequenos que são feitos com as mãos e dos dedos, como a escrita, a digitação. Envolve a pintura.

A espaço-temporal é a noção de se orientar adequadamente no tempo e espaço, para ter noção de longe, perto, em cima, em baixo, fora e dentro. Já o ritmo, é preciso ter organização do espaço, para assim executar os movimentos, como pular corda.

A Lateralidade é a capacidade de vivenciar os movimentos dos dois lados do corpo, o lado direito e o lado esquerdo. O equilíbrio é a capacidade de se manter em uma base como pouca sustentação do corpo, está ligado diretamente à como andar sobre a prancha, manter-se sentado corretamente (ALMEIDA, 2006).

Diante do exposto, verifica-se que, a psicomotricidade é a base vital para o processo de ensino e aprendizagem da criança, pois a psicomotricidade auxilia a formação da motricidade, da afetividade e do psicológico. A psicomotricidade, no processo de ensino-aprendizagem está intimamente ligada aos aspectos afetivos como a motricidade, como o simbólico e o cognitivo (GALLARDO, 2009).

É importante que o professor juntamente com a equipe escolar, elabore projetos pedagógicos de caráter psicomotor, para assim colaborar com um processo de aprendizagem positivo, “é de grande importância a educação pelo movimento no processo escolar, uma vez que seu objetivo central é contribuir para o desenvolvimento motor da criança, o qual auxiliará na evolução de sua personalidade e no seu sucesso na escola” (LE BOULCH, 1982, p.63).

2.2 FORMAÇÕES DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil surgiu no século XIX, com objetivo de dar assistência às mães e os pais trabalhadores operários que possuíam uma carga horária de trabalho extensa. Além disso, iniciaram-se como forma de afastar do trabalho as crianças de classes sociais menos favorecidas que o sistema capitalista tinha escravizado, assim como a educação infantil surgiu como forma de serviço de guarda de crianças órfãs (ABRAMOVAY; KRAMER, 1988). Neste sentido, a educação infantil no século XIX tinha mais a conotação de cuidados e de oferta de assistência, não se apresentando como processo de formação ou desenvolvimento do sujeito.

Foi somente com a promulgação da constituição de 88 que a educação infantil passou a ser vista como oportunidade de desenvolvimento educacional. A partir dessa constituição as crianças passaram a ser vistas também como sujeitos de direitos, devendo ter acesso à educação, saúde, lazer, entre outros. Depois da constituição de 88, surge a Lei 9.394/96 que trata das Diretrizes de Bases da Educação Nacional, com novas concepções acerca da educação infantil, com objetivo de descrever todos os aspectos importantes para o processo de educação, que vão desde a gestão escolar, estrutura física da escola, até os aspectos necessários para o processo de formação de professores, bem como, elaboração e aplicação de projetos e atividades, com foco na contribuição do desenvolvimento integral de crianças (CRAIDY; KAERCHER, 2001).

Concernente ao processo de formação de professores da educação infantil, as diretrizes esclarecem que o professor deve atuar com foco no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem como um todo. Para tanto, devem buscar aprimoramento nas seguintes áreas da educação: orientação e coordenação pedagógica, estudo do desenvolvimento físico, intelectual e afetivo das crianças. Ademais, em seu currículo de formação devem constar assuntos específicos do desenvolvimento psicológico da criança como a psicomotricidade, a fim de capacitar o pedagogo a observar as dificuldades de aprendizagem das crianças, sabendo intervir, para melhorar o processo educacional (CAMPOS, 1994).

O processo da educação infantil é definido como um conjunto de mediações sociais no campo de assistência educacional às crianças de 0 a 6 anos, para isso, o professor precisa ser capacitado de forma a poder trabalhar diversos aspectos do

desenvolvimento humano. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº9394/96), em seu artigo 62:

A formação dos docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental (BRASIL, 1996, p.62).

A respeito de “como deve ser o profissional” para atuar com crianças, além de ter uma formação adequada, é fundamental, o compromisso com os valores culturais, históricos, sociais, que estão, não somente na formação, mas no desenvolvimento da prática profissional diária. A própria legislação, nos Referenciais Curriculares para Educação Infantil (1988) indica um perfil profissional polivalente, que dê conta de todas as ações favoráveis ao atendimento às necessidades dos alunos e ao desenvolvimento de projetos e a ação do cuidado de crianças (BARRETO, 2000).

Os cursos de formação de professores, conforme exposto por Fonseca (1998), ao tratar da psicomotricidade, devem capacitar o professor a aperfeiçoar o olhar para os alunos que estão na fase de crescimento e aperfeiçoamento de suas capacidades psicomotoras, auxiliando o desenvolvimento de diversos aspectos como a fala, os gestos, entre outros (FONSECA, 1998).

A intervenção do professor da educação infantil deve proporcionar as crianças o aprimoramento de suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, respeitando a particularidade de cada um.

São vários fatores que contribuem para que o professor possa elaborar uma metodologia adequada para abordar a psicomotricidade, desde a concepção, o comportamento, o compromisso, os materiais e o espaço são fatores importantes. Contudo, o professor que possui uma prática pedagógica que privilegie a psicomotricidade, deve ser um pesquisador, possibilitando-o conhecer, compreender e auxiliar no desenvolvimento infantil, seja em creches ou escolas (ALMEIDA, 2009).

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 2002):

Os professores deveriam destinar a mesma atenção ao movimento tanto o quanto são destinadas as outras áreas do conhecimento. A avaliação do movimento deve ser contínua, levando em consideração os processos

vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. (BRASIL, 2002, p.70)

A utilização da psicomotricidade na educação infantil pode oferecer ao professor uma prática pedagógica que estimule a movimentação através de brincadeiras, auxiliando no desenvolvimento corporal, com o objetivo da apropriação dos conceitos básicos da psicomotricidade de forma prazerosa.

O professor no processo de formação precisa ingressar em uma instituição do nível superior que possa proporcionar as mesmas informações teóricas e práticas, no currículo, conteúdo relacionado aos fundamentos da educação, para assim poder observar e interagir com as crianças e compreender o modo de se expressar de cada um e, a partir daí, elaborar saberes, de uma forma dinâmica, brincadeiras para brincar e explorar, contribuir para a formação indelével, conhecer e se expressar.

As propostas pedagógicas das instituições devem ter um caráter sociopolítico e pedagógico, tendo como objetivo, garantir à criança acesso a apropriação de conhecimentos. No entanto, para alcançar este objetivo, as instituições de educação infantil, devem respeitar a indivisibilidade expressivo-motora, afetiva e cognitiva. Ou seja, por mais que o termo psicomotricidade não seja utilizado de maneira clara nas bases curriculares, fica claro que, as instituições devem respeitar as dimensões psicomotoras da criança, uma vez que estas abrangem todos os aspectos mencionados anteriormente. De acordo com o MDE “promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010, p. 25). Portanto, a prática lúdica, deve favorecer o desenvolvimento das funções psicomotoras básicas como esquema corporal, estruturação espacial e temporal, imagem corporal, funções estas que irão auxiliar as crianças na descoberta do seu eu e do mundo a sua volta.

Desse modo, o profissional da educação infantil precisa compreender os direitos de aprendizagem e desenvolvimento fundamentais na educação infantil, que são o convívio, a interação com as outras crianças, demonstrando o respeito pela cultura e particularidade de cada um, identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si. Sendo assim, parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o

desenvolvimento pleno das crianças (BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM, 2016).

2.3 CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A psicomotricidade tem sido estudada por diversos autores, na área da educação, é compreendida como uma atividade que estimula o organismo global, permitindo que a criança expresse a sua personalidade, ou seja, por meio da psicomotricidade na educação, a criança deve se movimentar de maneira que todo o seu corpo participe da ação, demonstrando o seu eu (FARIAS, 2011).

Sendo assim, a psicomotricidade não precisa necessariamente ser realizada por um especialista, mas o professor tendo conhecimento sobre as bases psicomotoras, terá um resultado mais eficaz a partir da implementação de práticas pedagógicas que considerem o desenvolvimento da psicomotricidade. Desse modo, a psicomotricidade pode auxiliar as crianças na fase de desenvolvimento apresentada em algumas dificuldades na aprendizagem acadêmica e social, portanto, o professor utilizando a psicomotricidade como uma ferramenta em sala de aula proporcionará como uma ferramenta de auxílio para contribuir no desenvolvimento dessas crianças (MIURA, YASSUDA, 2014).

A psicomotricidade em sala de aula, apresenta-se como uma ferramenta da qual o professor deve ter conhecimento, pois favorece o contexto educacional, auxiliando a criança em seu desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo, tornando a aprendizagem prazerosa e estimulante (OLIVEIRA, 2002). Dessa maneira, a psicomotricidade é uma prática que contribui para o pleno desenvolvimento da criança no processo de ensino-aprendizagem, posto que favorece os aspectos físicos, mentais e emocionais (FONSECA, 2009).

Desse modo, torna-se evidente a importância do professor na educação infantil ter contato com a psicomotricidade na sua formação enquanto docente, haja vista a possibilidade da melhor compreensão do desenvolvimento da criança, assim como da possibilidade de criar estratégias para proporcionar uma aprendizagem mais afetiva. E isto, perpassa pela formação do docente e pelas condições de pesquisador e mediador do conhecimento.

Verifica-se que, no processo de formação dos professores torna-se importante a compreensão dos fatores que compõem a psicomotricidade, pois em sua prática o docente deve estar atento nas ações executadas pelos alunos, para poder intervir nas atividades, orientando ao aluno a construir seu caminho, através de jogos, brincadeiras e atividades que a criança sinta prazer em praticar e vivencie o mundo da imaginação e a realidade (GALLARDO, 2009).

Através da psicomotricidade, pode-se estimular a reeducação psicomotora e a melhoria dos movimentos, servindo como suporte fundamental para as crianças descobrirem o mundo em sua volta através do seu corpo e das sensações e percepções, por isso, a educação psicomotora tem um papel importante na educação infantil.

O professor tem um papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos, em específico na educação infantil, tendo em vista que esse momento oportuniza o desenvolvimento do vínculo afetivo com a criança, passando a estimular seu processo de socialização. A formação do professor é essencial para que ele possa desenvolver um bom trabalho enquanto profissional, portanto, a prática docente na educação infantil é primordial para o desenvolvimento integral das crianças. É essencial que o profissional da educação infantil veja as crianças como sujeitos de direitos, características próprias de ser, com forma diferenciada de aprender e se desenvolver (FARIAS, 2011).

O profissional que possui conhecimento acerca da psicomotricidade terá uma visão mais ampliada para identificar aspectos relacionados aos aspectos psíquicos, motores e afetivos de cada criança, contribuindo com o desenvolvimento da mesma em seu ambiente escolar (SANTOS; CAVALARI, 2010).

Destaca-se que, a psicomotricidade pode ser trabalhada em sala de aula por meios de jogos, brincadeiras, atividades de arte, lutas marciais, práticas esportivas, através dessas atividades as crianças podem explorar seu corpo e diversos espaços e objetos. A estimulação da criança, pelo professor, através das atividades psicomotoras é fundamental na educação infantil, posto que pode contribuir para a maturação da criança, desenvolvendo seu potencial linguístico e sócio afetivo (BARRETO, 2012).

A psicomotricidade deve ter como objetivo a criança, valorizando o corpo e a mente para que venha ocorrer o desenvolvimento e a melhoria da aprendizagem (ALVES, 2012).

Deve-se estimular e aplicar atividades psicomotoras que auxiliem no desenvolvimento motor e cognitivo da criança promovendo a relação entre elas e o meio no qual está inserida, pois ao participar das atividades psicomotoras, as crianças executam vários movimentos que desenvolvem o aspecto motor. Sendo assim, é necessário inserir a psicomotricidade como uma ferramenta pedagógica que auxilia no desenvolvimento da criança, sendo importante que o educador não seja só um mediador, mais também um observador, pois o professor ao exercer de forma afetiva poderá compreender as manifestações da criança, para que assim melhore o processo de aprendizagem do mesmo (WALLON, 2010).

O objetivo da psicomotricidade na escola vai além das práticas e movimentos, tem como finalidade trabalhar com jogos e a ludicidade, os problemas motores que a criança apresente podendo sanar as dificuldades que dificultem o desenvolvimento e o desempenho cognitivo e motor da criança (LARANJEIRA, 2012).

É importante que o professor ofereça vivências motoras, para que haja um processo positivo na aprendizagem e desenvolvimento da criança, e este ambiente deve ser rico em atividades, que possa organizar o indivíduo no domínio do seu corpo no tempo e espaço, especialmente auxiliar aqueles que não conseguem sentar na cadeira, segura o lápis, recortar em zig-zag, ordenar e seriar objetos, entre outros (ALMEIDA, 2009). A vivência motora é apresentada por meio de um ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim, suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas (KISHIMOTO, apud PRODÓCIMO e NAVARRO, 2012).

A prática pedagógica que aborda a psicomotricidade é fundamental no processo de escolarização, com um caráter altamente preventivo, facilitando o desenvolvimento global dos indivíduos, sendo aplicado na educação infantil na fase que a criança se encontra no processo de desenvolvimento. Cabe ao educador, propiciar atividades diversificadas respeitando a concepção que a criança traz sobre os movimentos que realiza com seu corpo. Sendo assim, poderá sistematizar e ampliar o conhecimento da criança sobre o seu movimentar e criar ambientes educativos cada vez mais ricos e desafiadores. A brincadeira é uma das práticas pedagógicas que proporciona o desenvolvimento cognitivo, além de ser prazeroso, pois as crianças descobrem o mundo que a cerca e, é a partir da exploração do seu próprio corpo e dos amigos, que iniciam as construções dos conhecimentos e habilidades principais (GARANHANI, 2008).

2.4 A PSICOMOTRICIDADE NA TEORIA – HENRI WALLON

Um dos pioneiros no estudo da psicomotricidade foi Henri Wallon, médico, psicólogo e pedagogo, que em 1925 desenvolveu os estudos da educação psicomotora no desenvolvimento cognitivo da criança, que introduziu o conceito de identidade corporal. Para este autor o movimento humano apresenta-se como instrumento de construção do psiquismo, permitindo assim relacionar o movimento ao afeto, a emoção, ao meio ambiente e aos hábitos do indivíduo. Em sua teoria pedagógica, Wallon (1968) pontua que o desenvolvimento intelectual é um conjunto não constituído somente do cérebro, mas, o movimento e emoção, são critérios importantes na sala de aula. Ademais, desses quatro elementos: a motricidade, a emoção, a inteligência e a formação do eu.

Esse quatro temas em sua teoria agrega significados e importância, exemplo, na questão da motricidade significa a primeira manifestação que o ser humano apresenta, sendo também, uma de suas primeiras manifestações. Quanto a emoção, o autor destaca que esta pode ser, orgânica e social, uma vez que a orgânica se pauta nas repercussões tônicas, sendo por meio da emoção que o sujeito socializa-se. (WALLON,1968)

No que tange a questão da inteligência, Wallon (1968) ainda infere que, esta se desenvolve por meio de “saltos” advindos do amadurecimento neurológico, e da cultura na qual o sujeito está inserido. Já na questão da formação do “eu”, o autor afirma que essa construção depende do outro, sendo tal processo de construção referência ou negação, ou seja, a criança passa a vivenciar um estado de oposição, onde a negação do outro funciona como instrumento de descoberta de seu “eu”.

A pessoa tinha que ser vista por toda sua totalidade em diferentes aspectos: cognitivo, afetivo e motor, todos com sua importância não sendo um mais importante do que o outro. A motricidade é uma das formas de aprendizagem da criança, a qual se comunica através dos gestos, expressando suas necessidades e suas emoções.

Entretanto, Wallon trouxe para sala de aula que a afetividade deve estar ligada com os aspectos intelectuais, uma vez que a criança quando chega na escola, encontra-se no processo de adaptação a um novo contexto descobrindo novas formas de relacionamentos, é nessa fase que o professor deve valorizar as relações afetivas, para assim transmitir para essa criança a forma de um bom

relacionamento, contribuindo para trajetória de convívio social para quando alcançar a vida adulta mantenha um bom relacionamento socialmente (WALLON,1968).

Para o autor a psicomotricidade envolve vários fatores que contribui no desenvolvimento da criança desde seu nascimento, pois apresenta várias formas de não somente o professor, mais também os pais, utilizar no desenvolvimento do mesmo.

Diante do exposto, a psicomotricidade, torna-se base fundamental para o desenvolvimento, trazendo para a sala de aula, a partir de práticas pedagógicas adequadas, os elementos para desenvolvimento motor, que contribui para construção significativa do indivíduo, que são eles: o esquema corporal, o equilíbrio, a lateralidade, o ritmo, a organização espaço-tempo, a motricidade fina, a imagem corporal, os tônus, e a coordenação global.

Considera que a afetividade que se manifesta na relação adulto-criança sendo um elemento inseparável do processo de construção do conhecimento. E ainda deixa claro, que toda aprendizagem está tomada de afetividade. Assim, se a escola é um espaço onde os sentimentos estão presentes, o professor acaba por ter um papel essencial no desenvolvimento de uma prática que valorize a interação cognitivo-afetiva, a escola não pode ignorar a vida afetiva de seus alunos. (WALLON,1968)

O jogo também pode ser desenvolvido na pratica pedagógica, pois através do jogo pode ser trabalhado vários aspectos que contribui para o desenvolvimento da criança. Como, por exemplo, jogo de bonecas; jogos de aquisição são atividades lúdicas que trabalham a audição e o olhar, os alunos precisam compreender imagens, coisas e canções; jogos de fabricação se resumem em organizar, agrupar, modificar objetos e usar a criatividade para recriá-los. (WALLON,1968)

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Foram analisados os dados coletados através do questionário aplicado com as professoras entrevistadas, as mesmas lecionam na série do grupo três ao cinco. O questionário foi aplicado em uma escola pública de educação infantil na zona urbana da cidade de Muritiba - BA. Com base no questionário aplicado com as professoras da unidade escolar, propôs-se fazer uma breve discussão sobre as contribuições da psicomotricidade no processo de formação docente no município de Muritiba- BA, onde foi realizada a pesquisa.

Quadro 01 – Perfil das professoras entrevistadas

PROFESSORAS	P1	P2	P3	P4
Idade	24 anos	22 anos	26 anos	54 anos
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
Estado Civil	Solteira	Solteira	Casada	Solteira
Raça/Cor	Parda	Negra	Parda	Negra
Nível de escolaridade	Pós-graduada	Superior	Pós-graduada	Superior
Tempo de atuação na educação infantil	01 ano	01 ano e 06 meses	02 meses	18 anos

Quadro 02 – Compreensão sobre a psicomotricidade

Pergunta. / 1 O que o senhor (a) sabe sobre a psicomotricidade e da sua importância no processo de aprendizagem?
Resposta. / P1 <i>“vem se referir sobre a formação é desenvolvimento da criança diante o processo de ensino e aprendizagem da mesma, trabalhando assim a coordenação motora fina, grossa e global das crianças, ela vem internalizar e entender melhor esse processo”.</i>
Resposta. / P2 <i>“acredito que a psicomotricidade é fundamental, pois através dela que a coordenação da criança é estimulada, em que elas possuem noções de lateralidade e bilateralidade sendo que podem ser compreendidas pelo educando por meio de atividades lúdicas”.</i>
Resposta. / P3 <i>“tudo que possa envolver movimento com as mãos, o corpo. É importante para favorecer a socialização, o equilíbrio, a coordenação e construção da autoestima da criança”.</i>
Resposta. / P4 <i>“a psicomotricidade é muito importante na vida da criança, pois auxilia na sua formação, enquanto seres que estão em constante aprendizagem”.</i>

A partir das respostas obtidas pelas professoras sobre a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem, pôde-se perceber que elas demonstram conhecimento acerca do objeto de estudo da psicomotricidade, tendo sido destacado em algumas falas, como por exemplo, da professora P2, características específicas do desenvolvimento psicomotor, como lateralidade e bilateralidade.

A psicomotricidade é uma ferramenta para ser utilizada na sala de aula de forma que contribua no desenvolvimento da criança que na educação infantil, a mesma se encontra na fase de aperfeiçoamento das suas capacidades cognitiva, afetiva, social e motora.

No começo a psicomotricidade era volta para pessoas que apresentavam alguma dificuldade ou deficiência, principalmente na área da motricidade. No entanto hoje na atualidade a psicomotricidade tornou-se importante na educação infantil, como possibilidade de prática pedagógica, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da criança, considerando essa etapa extremamente importante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo (MELLO, 2009).

A psicomotricidade é importante, pois a criança desenvolve várias habilidades. Dessa forma, é fundamental o professor estimular atividades onde ela possa pensar, inventar, criar, observar, mexer, correr, saltar, imitar, cantar, brincar, dançar, incentivando as atividades para aumentarem suas potencialidades motoras, para que assim os alunos possam ter melhor desempenho e vencer as dificuldades (OLIVEIRA, 2001).

Quadro 03 - A psicomotricidade no processo de formação docente

Pergunta. / 2 Em sua formação docente o senhor (a) teve contato com os conceitos da psicomotricidade?
Resposta. / P1 <i>“Sim, cursei uma disciplina na graduação que era voltada para discutir sobre esses conceitos básicos que a psicomotricidade nos proporciona”.</i>
Resposta. / P2 <i>“Sim, mas como um conteúdo, não como uma disciplina”.</i>
Resposta. / P3 <i>“Sim, mais de um modo muito artificial”.</i>
Resposta. / P4 <i>“Sim, mas acho que faltou mais o contato com o real, a prática ficou um pouco esquecida e enquanto aluna, sentir uma necessidade de conhecer um pouco mais”.</i>

Ao analisar as respostas de todas as professoras, observou-se que as mesmas não tiveram contato com a psicomotricidade de forma aprofundada, tendo sido passado esse conhecimento de forma superficial. Todavia, é sabido o quão é fundamental na formação do professor, a compreensão dos conceitos básicos da psicomotricidade para auxiliar no desenvolvimento das crianças.

O profissional que possui conhecimento acerca da psicomotricidade terá uma visão mais ampliada para identificar aspectos relacionados aos aspectos cognitivos, motores e afetivos de cada criança, para assim contribuir com o desenvolvimento da mesma em seu ambiente escolar (SANTOS; CAVALARI, 2010).

O docente na Educação Infantil, precisa ter uma atitude investigativa da própria prática e fazer a sua elaboração por meio de um processo contínuo de formação. É ter o compromisso com a profissão escolhida e consciência de que suas intenções e ações contribuem na formação humana da criança na fase de desenvolvimento. Portanto, essa formação humana se faz pelo acesso aos saberes, conceitos e práticas do meio que as mesmas estão inseridas podendo se apresentar como ferramentas de trabalho (GARANHANI, 2010).

Quadro 04 - Prática pedagógica voltada para psicomotricidade

Pergunta. / 3 Em sua prática pedagógica o senhor (a) faz uso do conhecimento da psicomotricidade?
Resposta. / P1 <i>“Sim, atualmente estou trabalhando na educação infantil, trabalhando assim os conceitos muito forte das potencialidades intelectuais, afetivas, sociais e motoras da criança, o conceito da psicomotricidade global”.</i>
Resposta. / P2 <i>“Sim, utilizo através de brincadeiras, dança, música e jogos educativos”.</i>
Resposta. / P3 <i>“Sim, através de atividades lúdicas especialmente as que valorizam a motricidade infantil”.</i>
Resposta. / P4 <i>“Sim, através de atividades voltadas para estimular a coordenação motora. Com a praticas pensadas para o desenvolver a psicomotricidade fina e grossa”.</i>

Tendo como foco a prática pedagógica voltada para a psicomotricidade, pôde-se perceber que as professoras trabalham a psicomotricidade, porém todas não deixam claro quais são as atividades realizadas e como são operacionalizadas, demonstrando um conhecimento raso acerca do desenvolvimento psicomotor.

A psicomotricidade como prática pedagógica deve ser considerada como uma base na educação infantil, pois leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da

lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir a coordenação de seus gestos e movimento. Sendo praticada na fase que a criança está no processo de desenvolvimento, conduzida como um compromisso e perseverança, prevenir a falta de adaptação difíceis de corrigir quando já estruturadas (DORNELES & BENETTI, 2012).

A escola deve proporcionar um espaço adequado com recursos necessários para que se possa desenvolver de forma integral a educação, que inclua ação corporal, pois a criança aprende melhor com o corpo em movimento. Cabe ao professor, proporcionar uma prática pedagógica que efetive essa direção, “o corpo é na criança, o elemento básico de contato com a realidade exterior,” portanto o desenvolvimento do esquema corporal adequado permite que a criança tenha um conhecimento específico do seu corpo para assim pode utilizá-lo, pois com falta desse conhecimento não realizará nenhum movimento que exija coordenação e equilíbrio (BARBOSA, 2001).

Quadro 05 - Dificuldade e facilidade para realizar as atividades psicomotoras

Pergunta. / 4 Quais facilidades e dificuldades enfrentadas para realizar as atividades psicomotoras na educação infantil?
Resposta. / P1 <i>“Recursos pedagógicos, espaço”.</i>
Resposta. / P2 <i>“As facilidades é concentração das crianças em realizar as atividades desenvolvidas quando elas são realizadas de forma lógica e as dificuldades são a falta de recursos e infraestrutura que, as vezes não permite que a gente possa desenvolver algumas atividades que sejam mais dinâmicas”.</i>
Resposta. / P3 <i>“Às vezes a falta de apoio da família”.</i>
Resposta. / P4 <i>“A maior dificuldade é a parceria da família em auxiliar seus filhos em casa, já que na escola sempre há práticas que envolva o aluno a se desenvolver de maneira gradativa e não estamos contando com essa parceria de alguns pais. A facilidade é perceber que na sala de aula os alunos se envolvem e são curiosos no sentido de querer aprender, querer fazer mesmo aqueles que ainda possuem dificuldade”.</i>

Observou-se que, duas professoras mostraram o quanto os alunos ficam motivados com as atividades psicomotoras, apesar das dificuldades enfrentadas, como falta de material, espaço e a apoio família, as crianças sentem prazer em aprender através da psicomotricidade.

A escolha de materiais e métodos de ensino são importantes, pois quando são escolhidos de forma adequada, motiva os alunos a ter uma boa aprendizagem,

pois os mesmos prestam atenção, compreender os assuntos interagem obtendo assim um processo aprendizagem positivo.

A família é o primeiro contato afetivo e social da criança. A falta de carinho e atenção dos pais faz com que os filhos se sintam rejeitados e desenvolvimento emocional e psicológicos poderá ser abalado. Sendo assim, a escola não é a única responsável pelo desenvolvimento da criança, pois a criança também está inserida no contexto família, social e o meio ao qual está inserida.

As escolhas de materiais e métodos de ensino são importantes, pois através deles começa o interesse e a motivação para uma boa aprendizagem.

Por esse motivo, é importante englobar e conhecer práticas psicomotoras nos projetos pedagógicos das escolas desde a educação infantil, oportunizando aos alunos o acesso de estímulos psicomotores e enfrentados as dificuldades que são apresentadas no cotidiano escolar (FERRONATTO, 2006).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola, onde foi realizada a pesquisa, atende especificamente crianças da Educação Infantil, sendo uma instituição acolhedora, onde a gestora e as docentes entrevistadas não mediram esforços para contribuir com a aplicação do trabalho. Pôde-se observar que, a escola não possui uma área ampla para que possam ser desenvolvidas atividades recreativas ligadas ao movimento, sendo que os alunos são restringidos a usufruir apenas de um pequeno pátio que é um espaço limitado, que não permite a implementação satisfatória de atividades psicomotoras ligadas ao movimento.

Tendo em vista todos os autores consultados e todas as discussões realizadas para o cumprimento da pesquisa, obtiveram-se as seguintes considerações. As professoras entrevistadas atuantes no ensino da Educação Infantil, não compreendiam de fato sobre a psicomotricidade, sendo que as concepções apresentadas foram rasas e superficiais, até mesmo por não compreenderem significativamente a importância da psicomotricidade no processo da aprendizagem, pois não tiveram em seu processo de formação, suporte eficiente para a compreensão dos conceitos da psicomotricidade, bem como das práticas pedagógicas mais adequadas para desenvolvimento da psicomotricidade, atingindo parcialmente o objetivo da pesquisa.

As práticas pedagógicas na Educação Infantil devem respeitar a singularidade de cada criança, sua história de vida, seus limites e possibilidades, haja vista, que a psicomotricidade é uma área de conhecimento que cuida do homem como ser integral, não somente no aspecto físico, psíquico ou emocional, mas também cultural e social. Sendo a criança um ser social, é preciso que sejam ampliadas suas capacidades, com um processo dialógico, ouvir, ser ouvida e pronunciar a sua maneira de ver o mundo, para que assim, o professor possa desenvolver métodos e práticas que contribuam no desenvolvimento da criança.

O professor que trabalha com a Educação Infantil, deve desde seu processo de formação ser pesquisador, para cada vez mais melhorar sua prática pedagógica que é fundamental nessa fase de vida do indivíduo. É fundamental ainda, que compreendam o corpo da criança em toda sua dimensão, não centralizando a ação pedagógica apenas na cognição, pois, sabemos que a linguagem corporal antecede as demais linguagens no ser humano.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. & KRAMER, S. (1988). “**O rei está nu: um debate sobre as funções da pré-escola**”. In: Souza, S. Jobin e & KRAMER, S. **Educação ou tutela? quero? de 0 a 6 anos**. São Paulo, Ed. Loyola.
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade – Corpo, Ação e Emoção**, 5º edição. Editora Wak. 2012.
- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.
- ARAUJO, Andreza Santiago Gottgroy de; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **As contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Educação Pública: comportamento, 6 ago. 2013. Disponível em: e <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>>. Acesso em: 20 ago. 2016.
- BARBOSA, Laura Monte Serra. **A Psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. DELGADO, Ana Cristina Coll e Colaboradores. **A Infância no Ensino Fundamental de 9 anos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- BARRETO, S.J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2ª ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
- BARRETO, S. J. et al. **A importância da psicomotricidade para crianças de 0 a 3 anos**. Nº 166, Buenos Aires: Revista Digital, 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo**. Brasília: MEC, 2002.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 12 mai. 2016.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF, 2016
- CÂMARA JÚNIOR, José René, **Neurociência e Formação de Professores: diálogos para uma formação melhor**, Construir Notícias, Recife-PE, p.10 e 15, 2015.
- CAMPOS, Maria M. **Educar e cuidar: questões sobre o perfil do profissional de educação infantil**. In: Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/ COEDI, p. 32-42. 1994.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia & Psicomotricidade**: Pontos de interseção nas dificuldades de aprendizagem. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. **Educação infantil**: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. 164 p.

FARIA A. L. G. de; FINCO, D. (org.). **Sociologia da infância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FERRONATTO, Sônia Regina Brizolla. **Psicomotricidade e Formação de Professores**: Uma proposta de atuação. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifício Universidade Católica de Campinas Centro de Ciências Súcias aplicadas programa de pós-graduação e educação, CAMPINAS.

FONSECA, V. **Psicomotricidade, psicologia e pedagogia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GALLARDO, J. S. P. **Prática de ensino em educação física**: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 2009.

GARANHANI, M. C. **A Docência da Educação Infantil**. IN: SOUZA, G. de. (org.) Educar na Infância: perspectivas histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. P. 187– 200.

_____. **A Educação física na Educação infantil: uma proposta em construção**. In: FILHO, N.F. A; SHNEIDER, O. (Org.). Educação Física para a Educação Infantil conhecimentos e especificidades. Aracaju: Editora UFS, 2008.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon / Hélène Gratiot-Alfandéry**; tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 134 p.: il. – (Coleção Educadores)

GIL, Antônio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa**/ Antônio Carlos Gil. – 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora**: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

_____. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Arte Médicas, 1984.

MIURA, R. K. K.; YASSUDA, A. S. K. **Elaboração de recursos pedagógicos e observação de conceitos psicomotores no ensino fundamental**. In: JORNADA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2014, Marília. Livro de resumos... Marília. Unesp, 2014.

NAVARRO, M. S.; PRODÓCIMO, E. **Brincar e mediação na escola**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 633-648, jul/set. 2012.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil**. Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n.1, p.125-146, 2013.

PATEL, Viviane Passos Padilha; KRENKEL, Sheila; LARANJEIRA, Eduardo Cartier. **Psicomotricidade**. Indaial: Uniasselvi, 2012.

SANTOS, E. L. S. dos; CAVALARI, N. **Psicomotricidade e Educação Infantil**. Caderno Multidisciplinar de Pós – Graduação da UCP, Pitanga, v. 1, n. 3, p. 149 – 163, março, 2010.

SBP. **SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE**. Disponível em: www.psicomotricidade.com.br. Acesso em: fevereiro 2003.

WALLON, H. **A Evolução Psicológica da Criança**. São Paulo: Edições 70, 1968.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Questionário com as professoras



CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA QUESTIONÁRIO

TÍTULO DA PESQUISA:

A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA, BAHIA.

OBJETIVO GERAL: Analisar de que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba, Bahia

PSQUISADORES RESPONSÁVEL: Leilane Reis dos Santos (Discente do curso de pedagogia) e Prof.^a. Me^a Roberta Lima Machado De Souza Araújo (Orientadora)

DADOS PESSOAIS

Idade: _____

Sexo: _____

Estado Civil: _____

Raça/Cor da pele: _____

Nível de Escolaridade: _____

DADOS PROFISSIONAIS

Formação: _____

Tempo de Formação: _____

Especialização: _____

Tempo de Atuação na Educação Infantil: _____

Que o senhor (a) sabe sobre a psicomotricidade e da sua importância no processo de aprendizagem?

Em sua formação docente o senhor (a) teve contato com os conceitos da psicomotricidade?

Em sua prática pedagógica o senhor (a) faz uso do conhecimento da psicomotricidade?

Quais facilidades e dificuldades enfrentadas para realizar as atividades psicomotoras na educação infantil?

ANEXO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-lo (a) para participar da pesquisa chamada: “A psicomotricidade na prática pedagógica dos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba, Bahia.”, que tem como objetivo: Analisar de que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil de uma escola no município de Muritiba, Bahia. São responsáveis pela pesquisa Leilane Reis dos Santos, aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza e Roberta Lima Machado de Souza Araújo, psicóloga, professora orientadora dessa pesquisa. As entrevistas serão realizadas pela referida aluna, em momentos de disponibilidades dos professores.

Como um dos benefícios pela sua participação na pesquisa, podemos citar a psicomotricidade na prática pedagógica na formação dos professores da educação infantil. Para coleta das informações será aplicado um questionário, com perguntas referentes. De que forma a psicomotricidade é desenvolvida na prática pedagógica pelos professores da educação infantil. Caso não se sinta confortável em responder alguma pergunta o senhor (a) pode pedir para interromper a entrevista ou mesmo desistir de participar da pesquisa a qualquer momento. Cabe salientar que os questionários ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável e/ou orientadora, na FAMAM, por um período de cinco anos, sendo destruídos posteriormente. Além disso, será garantido o sigilo da sua entrevista, respeitando a sua privacidade. Para tanto as entrevistas serão identificadas através de uma numeração específica, não sendo colocado seu nome no questionário. Sua participação é voluntária, não terá pagamento em momento algum e você será compensado por qualquer prejuízo decorrente da sua participação.

Os resultados desta pesquisa serão apresentados na sua escola, utilizados na elaboração de uma monografia, podendo ser publicado em revista científica. Ademais, este estudo oportunizará a existência de dados para futuras propostas de trabalhos de extensão, para possibilitar novas discussões acerca da psicomotricidade como prática pedagógica. Este estudo embora não ofereça riscos físicos, poderá causar-lhe constrangimento ao relatar fatos de sua didática em sala de aula com essas crianças em particular, bem como por receio de não saber responder o que lhe for perguntado procuraremos deixá-lo o mais confortável possível e, se for da sua vontade, poderemos interromper a entrevista e retomá-la em outro momento.

O (a) senhor (a) poderá solicitar informações a qualquer momento sobre a pesquisa, através de contato telefônico: 75. 98299-0564, ou pelo endereço: Rodovia BR-101, Km 215, Governador Mangabeira-Ba, CEP; 44350-000.

Se o senhor (a) tiver se sentindo bem informado e concorde em participar, por livre vontade, deverá assinar este termo de consentimento em duas vias, ficando o senhor (a) com uma cópia.

Prof.ª M.ª. Roberta Lima Machado de Souza Araújo
Professora Orientadora
Tel: (75) 99213-3204

Leilane Reis dos Santos
Pesquisadora Responsável
Tel: (75) 991686012

Entrevistado (a)

Governador Mangabeira, _____/_____/2018.